

PORCO É QUE NÃO

António Torrado

escreveu e

Cristina Malaquias ilustrou



—Eu não sou porco - disse o porco, em voz forte e categórica.

— Então o que é? — perguntou o jornalista, aquele jornalista de microfone na mão, que anda sempre à cata de notícias e entrevistas sensacionais.

— Antes de mais sou um mamífero — precisou o porco.

— Isso já se sabia. Não tem novidade — comentou o jornalista.

— Sou um mamífero artiodáctilo. Quer ver?

E o porco mostrou a patinha ao jornalista, um mimoso chispe de unha limpa:

— Artiodáctilo quer dizer de número par de dedos. Artros, em grego, par. Dactylos, dedo.

Era um porco sábio, estudioso das línguas mortas. E acrescentou:

– O senhor, por exemplo, não é artiodáctilo. Já viu?

O jornalista que, há muito, sabia contar pelos dedos, teve de reconhecer que entre ele e o porco havia diferenças. Mas insistiu:

– O javali também é artiodáctilo e não é porco.

– Um porcalhão esse meu primo! Nunca se lava – indignou-se o porco.

– Então como é que você quer que o chamem?

O porco respirou fundo e disse do alto da sua importância:

– Há quem me trate por cerdo. Também me chamam chico...

– Chamam-no Chico? – admirou-se o jornalista.

– Não. Chamam-me chico – emendou o porco. – Nas palavras cruzadas, dão-me o nome de tó. Estas duas letras dão sempre jeito.

O jornalista, que se tinha esquecido do gravador e do microfone, ia escrevendo, num bloco de notas, as declarações do chico tó.

– Qual prefere? – perguntou ele.

– Com todo o rigor, a minha preferência vai para suíno, embora, mais familiarmente, possam tratar-me por reco ou até cochino.

– E bácoro? – perguntou o jornalista.

O porco fez uma careta.

– E gruim? – voltou à carga o jornalista.

Outra careta do porco.

– Acho pouco digno – respondeu ele.

– Então eu vou encimar a notícia acerca da nossa entrevista com o seguinte título: "SUÍNO DIZ QUE NÃO É PORCO". Acha bem?

O porco, perdão, o suíno grunhiu, cheio de importância, a sua aprovação.

E a notícia veio nas páginas do jornal com o devido destaque. Serviram elas, dias depois, para embrulhar uns chouriços.

FIM